

E.M.Professor Sebastião Vayego de Carvalho
Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700
Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948
E-mail: envayego@hotmail.com

DISCIPLINA: PORTUGUÊS

SEMANA: 18 (20/07 A 23/07)

NOME:	Nº:	SÉRIE: 6º A/B/C
PROFESSOR(A): LÍDIA BALDEZ	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 07	
ENVIAR PARA: CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 23/07/21	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: GÊNERO FÁBULA		
Habilidades: (EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero .		
Estratégias e recursos: Texto impresso. Relembrando o gênero Fábula. Ilustração para ajudar a interpretação.		
Orientações: ATENÇÃO! LER ATENTAMENTE O TEXTO E ESCREVER SUAS REFLEXÕES. REPENSAR SUAS ATITUDES E OBSERVAR TODAS AS POSSIBILIDADES. Horário de atendimento segunda a sexta das 13h às 17h.		

Relembre: uma fábula é uma narrativa figurada, na qual as personagens são geralmente animais que possuem características humanas e é sustentada sempre por uma lição de moral na conclusão da história.

Atividades de Reflexão:

- 1) Ler atentamente o texto
- 2) Escrever suas reflexões sobre o que foi abordado na Fábula
- 3) Dê sugestões para melhor convivência
- 4) Como o problema poderia ter sido resolvido, na sua opinião?
- 5) Ilustre o texto.



A Ratoeira

Um ratinho, olhando pelo buraco da parede de sua toca, viu o fazendeiro e sua esposa abrindo um pacote. Pensou logo no tipo de comida que poderia haver ali. Ao descobrir que era uma ratoeira, ficou aterrorizado. Correu ao pátio da fazenda para advertir a todos.

Foi ao galinheiro e falou:

- Há uma ratoeira na casa, uma ratoeira na casa!

A galinha disse:

- Desculpe-me, senhor rato, eu entendo que isso seja um grande problema para o senhor, mas não me prejudica em nada, não me incomoda. E a galinha continuou a ciscar.

O rato foi até o chiqueiro e disse ao porco:

- Há uma ratoeira em casa, uma ratoeira!

O porco respondeu:

- Desculpe-me, senhor rato, mas não há nada que eu possa fazer, a não ser rezar. Ratoeira é pra pegar ratos. Fique tranquilo, pois o senhor será lembrado nas minhas preces. E o porco continuou a chafurdar na lama de seu chiqueiro.

O rato dirigiu-se então a vaca. E ela lhe disse:

- O que senhor rato? Uma ratoeira? Por acaso estou em perigo? Acho que não! E ali a vaca ficou a balançar o rabo e ruminar.

Então, o rato voltou para sua toca, cabisbaixo e abatido, para encarar a ratoeira do fazendeiro. Eis que naquela noite ouviu-se um barulho, como o de uma ratoeira pegando uma vítima. A mulher do fazendeiro correu para ver o que havia pegado. No escuro, ela não viu que a ratoeira havia pegado a cauda de uma cobra venenosa. E a cobra peçonhenta picou a mulher. O fazendeiro a levou imediatamente ao hospital.

Ela foi medicada, mas voltou com febre. E todo mundo sabe que para alimentar alguém com febre, nada melhor que uma canja de galinha. Assim, o fazendeiro pegou sua faca e foi providenciar o ingrediente principal: galinha.

Como a doença da mulher piorasse, os amigos, parentes e vizinhos vieram visitá-la. Para alimentá-los, o fazendeiro matou o porco.

Mas a pobre mulher não melhorou e acabou morrendo. Muita gente veio para o funeral. O fazendeiro então sacrificou a vaca para alimentar aquele povo todo.



Cantos e contos

Moral: “Na próxima vez que você ouvir dizer que alguém está diante de um problema e acreditar que o problema não lhe diz respeito, lembre-se que quando há uma ratoeira na casa, toda fazenda corre risco. O problema de um é problema de todos.” Fábula de Esopo

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho
Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700
Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948
E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: ARTE
SEMANA 18 (20/07 A 23/07)

NOME:	Nº:	SÉRIE: 6º ANO
PROFESSOR(A): JOYCE NEVES	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 AULAS	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 23/07	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: Contextos e práticas/ Arte e identidade: Conclusão		
HABILIDADE(S): (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR01)Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético;		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: Leitura de texto reflexivo e registro no caderno; Vídeo-aula gravada e lançada no youtube; Classroom, Whatsapp.		
ORIENTAÇÕES: LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO E EM SEGUIDA O POEMA E RESPONDA ÀS DUAS QUESTÕES NO CADERNO.		
- Dúvidas: 96100-7253 (whatsapp).		
- Horário de atendimento: de segunda a quinta das 15h às 17h30.		

A ARTE PODE EXPRESSAR QUEM SOMOS?

LEIA O TEXTO A SEGUIR

No decorrer dos nossos estudos vimos artistas e obras de arte que nos mostraram que a nossa identidade está ligada a muitos fatores: família, amigos, preferências, escolhas, histórias, afetos, memórias, culturas e até as transformações da vida pelas quais passamos dão pistas sobre quem nós somos.

Uma peça de teatro é capaz de despertar várias emoções. Em um espetáculo, os diferentes elementos da linguagem teatral se unem para ajudar a contar histórias de personagens com os quais, muitas vezes, podemos nos identificar.

Já nas artes visuais, diferentes materiais e procedimentos, como as rendas, os bordados e a tecelagem, podem ser transformados em obras sensíveis e delicadas, revelando algumas de nossas escolhas afetivas, histórias e lembranças.

“Ser exatamente aquilo que a gente é” é um processo constante de construção. É por isso que conseguimos perceber, por exemplo, as mudanças que ocorrem em nossos corpos na passagem da infância para a vida adulta e como nossas ideias se transformam com o tempo.

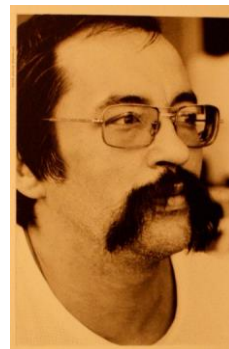
Essa construção constante também está presente na vida de muitos artistas, que se questionam e se reinventam, fazendo a arte ser o reflexo de quem eles são.

LEIA O POEMA A SEGUIR, DO ESCRITOR PAULO LEMINSKI:

incenso fosse música

isso de querer
ser exatamente aquilo
que a gente é
ainda vai
nos levar além

LEMINSKI, Paulo. *Toda poesia*. São Paulo:
Companhia das Letras, 2013. p. 228.



RESPONDA NO CADERNO:

1) Como você entende a expressão “nos levar além” no contexto do poema?

2) Quais imagens apareceram na sua mente enquanto você lia o poema?

Boa atividade!

Fontes: Pougy, Eliana. Teláris arte, 6ºano : ensino fundamental, anos finais.
<https://joaquimlivraria.files.wordpress.com/2014/03/leminski-record.jpg>